

União da classe industrial laticinista que deixou de ser uma associação (ALBRACEN – Associação dos Laticinistas do Brasil Central), com o firme propósito de defender os interesses da categoria, mas acima de tudo promover o desenvolvimento da indústria láctea goiana. O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS NO ESTADO DE GOIÁS, doravante representado pela sigla *SINDILEITE-GO*, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundado em 01 de agosto de 1989. Uma instituição constituída, por tempo ilimitado, para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da categoria econômica das indústrias de laticínios, no Estado de Goiás. Tendo 380 empresas filiadas ao sindicato, dessas 28 empresas são associadas ao *SINDILEITE-GO*, o que equivale 80% da cadeia láctea de Goiás.

Fundado em 01/08/1989, o Sindileite passou pelas seguintes diretorias:

- 01-08-1989 até 11-06-1990 – João Bosco Gomes Louza;
- 12-08-1990 até 24-08-2000 – José Carlos Sampaio de Campos Meirelles;
- 24-08-2000 até 13-07-2004 – Domingos Vilefort Orzil;
- 13-07-2004 até 09-06-2009 – Cesar Helou;
- 09-06-2009 até 04-06-2012 – Ananias Justino Jayme;
- 04-06-2012 até 08/06/2018 - Joaquim Guilherme Barbosa de Souza;
- 08-06-2018 até o presente momento – Alcides Augusto da Fonseca.

Destacamos as seguintes ações como relevantes:

- Ações diversas foram desenvolvidas passando pela modernização do parque industrial, bem como o crescimento da produção chegando ao 4º lugar de maior produtor a nível nacional, quando então o Sindileite captaneou juntamente com o Estado de Goiás a distribuição do leite da solidariedade, programa estadual que durou 4 anos sendo toda logística feita pelas indústrias associadas;
- Na década de 90 iniciou-se o trabalho diuturno pela desoneração fiscal dos produtos lácteos, visto que o estado tinha uma carga fiscal efetiva de 12% com substituição tributária do produtor, quando então em 1998 conseguimos uma redução para 9% com crédito outorgado de 3%, mas ainda perdíamos muita matéria-prima para outros estados, quando então em 2003 tivemos uma grande avanço pois conseguimos um crédito outorgado de 5% e fazendo com que além da redução para 7% da carga para

produtos industrializados houvesse a tributação de 12% para o leite comercializado in-natura para fora do estado, bem como grande incentivo de que o leite in-natura comercializado dentro do estado fosse isento nas sucessivas saídas até a industrialização, isto fez com que fabricantes de produtos de menor valor agregado pudessem comercializar o leite em períodos de maior dificuldade e não deixando assim de receber o leite do pequeno produtor, pois este em muitos dos casos é a principal fonte mensal de receita da pequena propriedade. Destacamos aqui que ações como esta fizeram prosperar também as pequenas cooperativas de leite, haja vista que hoje temos uma central que comercializa internamente no estado de Goiás um volume de 1 milhão de litros/dia, fazendo como que haja um mercado balizador e uma indústria abastecida;

- Em 2003, captaneados pelos companheiros Domingos Vilefort, Cesar Helou e Cláudio Teixeira iniciou-se a nível nacional juntamente com grandes indústrias, sindicatos e associações o trabalho de isenção de Pis/Cofins com que logramos êxito com o início em 2004 quando foi desonerado o leite e alguns queijos, mas nos anos seguintes obtivemos sucesso para isenção de outros derivados lácteos;
- O ano de 2006 marcou o início da campanha de marketing “Beba Leite”, a primeira a nível de todas as empresas para a promoção da qualidade de leite e seus derivados na prevenção de doenças advindas da não ingestão de lácteos e destacamos com méritos à parceria firmada com o estado de Goiás nos 2 anos que a campanha foi divulgada;
- No ano final da década de 90 o Sindileite mais uma vez ao lado de grandes empresas a nível nacional levasse a discussão a avaliação da qualidade do leite com a proposta de criação de laboratórios independentes para análise qualitativa antevendo a I.N. 51 que foi editada em 2002 e que hoje encontra-se sucedida pela I.N. 62 do MAPA. Trazendo o problema para Goiás o Sindileite através da sua diretoria elaborou documento que foi assinado pelas diversas instituições cadeia láctea goiana e que foi levado ao então Secretário de Agricultura do Estado de Goiás Leonardo Vilela e este fez chegar às mãos do Ministro da Agricultura de Goiás Pratini de Moraes no ano de 1999 com que culminou na aquisição pelo MAPA e cedido em comodato à Universidade Federal de Goiás do que é hoje o LQL (Laboratório de Qualidade do Leite) que atende diretamente 25 mil produtores de leite do estado de Goiás com análises bimensais e indiretamente 60 mil, atendendo também os estados do Amazonas, Rondônia, Pará, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Minas Gerais e Brasília. E tem hoje uma capacidade instalada para 150 mil análises mensais, isso nos orgulha, pois além de termos aqui no estado o que há de mais moderno no Brasil, somos promovedores da geração de empregos no mundo científico e a mensuração da qualidade dos produtos lácteos;
- Na área voltada ao relacionamento com o produtor o Sindileite juntamente com os parceiros criou e editou o BPA (Boas Práticas Agropecuárias) que é referência nacional sendo inclusive destaque no site da Embrapa Gado de Leite. No rol das edições fizemos também o BPT (Boas Práticas de Transporte) voltada para a qualidade de transporte deste da coleta do leite até a chegada à fábrica, passando pelos crivos da boa qualidade do produto;



Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás

- Goiás conseguiu em 2012 novamente em parceria com o estado a redução dos tributos do ICMS dos lácteos o que acreditamos ainda não seja o sonho mas o factível para competirmos a nível nacional. Com as alíquotas de 3% para o leite longa vida e 5% para demais produtos. Aqui ressaltamos a grande parceria que o estado de Goiás sempre teve conosco pela inteligência dos programas de fomento, bem como a preocupação com o desenvolvimento dos diversos setores e especialmente o setor lácteo que hoje colhe frutos com a conquista dos principais prêmios de inovação e qualidade a nível nacional;
- Felizes com as conquistas desta luta de 27 anos hoje trabalhamos com projetos de melhoramento genético onde disponibilizamos anualmente touros de raça holandesa dos melhores plantéis do Brasil a preço subsidiado ao produtor. O Programa de Assistência Técnica Gerencial em parceria com o Sebrae-GO, Faeg/Senar-GO, o Programa de Recria de Fêmeas que teve início este ano e com o projeto Repensando o Leite em Goiás em que dentre os parceiros destacamos a Embrapa Gado de Leite;
- Hoje Goiás é um estado de zona livre de febre aftosa, isto graças as cabeças pensantes que há 27 anos criaram o Fundepéc- GO no início uma fundação e hoje um fundo e que teve em seus idealizadores o Sindileite e que hoje este fundo tem o orgulho de ser o maior fundo privado do país onde o Sindileite tem assento em seu conselho deliberativo. O Sindileite faz parte dos Conselhos de Qualidade do Leite no Estado de Goiás, Conselho de Emergência Sanitária do Estado de Goiás e Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Desenvolvimento Agrário em Goiás;
- Temos de ressaltar as conquistas que obtivemos em áreas jurídicas como a lei 11.256 que proibia a estilização de embalagens de produtos lácteos, bem como a produção de leite zero lactose, hoje Goiás produz amparados por medidas judiciais, mas cremos que as mesmas em futuro próximo deixarão de existir para que possamos trabalhar com a tranquilidade na fabricação de produtos saudáveis, com qualidade pois temos uma indústria forte, um parque fabril moderno e um produtor que cada dia mais se profissionaliza e produz um dos melhores produtos atestados pelo MAPA.
- Hoje somos o grande parceiro do estado de Goiás com doação de grandes volumes de leite a OVG (Organização das Voluntárias de Goiás) e entidades afins, o que fazemos mensalmente através das associadas e o grande evento do Dia Mundial do Leite – 1º junho, data esta em que juntamente com a Merenda Escolar do Estado – Secretaria de Educação do Estado de Goiás realizamos o Concurso de Redação “Vida longa ao leite”;
- Somos um dos realizadores da Ffatia – Feira de Fornecedores e Atualização Tecnológica da Indústria de Alimentação, onde também concretizamos a EXPOLACO (Exposição de Produtos Lácteos do Centro Oeste) e III Concurso de Produtos Lácteos do Centro Oeste.
- Acreditamos que muito já foi feito e muito teremos que fazer para continuar o desenvolvimento da indústria láctea goiana no atendimento dos anseios da população e produtor rural motivo maior de sermos.